

APROVADA

Em, 04 / 09 2025, às 18:09 horas.

Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

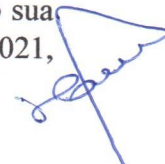
ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DA 19ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 02 DE SETEMBRO
DE 2025.

Aos dois dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e cinco, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega (PSB), Cícera Bezerra Leite Batista (PSB), David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Francisco Simões de Lucena (REPUBLICANOS), João Batista de Souza Júnior (União Brasil), Jônatas Kaiky de Oliveira Santana (REPUBLICANOS), José Ítalo Gomes Dantas (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Maikon Roberto Minervino (PP), Marco César Sousa Siqueira (PSB), Maria de Fátima Medeiros de Maria (REPUBLICANOS), Marilucia de Lira Souza (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Rafael Gomes Dantas (União Brasil) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS), em um total de 17 (dezessete). Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, o Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega e as Vereadoras Marilucia de Lira Souza e Maria de Fátima Medeiros de Maria. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”, em seguida passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 10ª Sessão Ordinária do 2º Período da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia vinte e oito de agosto de dois mil e vinte e cinco, onde a mesma foi aprovada. Deram entrada em pauta, para leitura, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 38/2025 – DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL PARA O QUADRIÊNIO 2026-2029. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI Nº 39/2025 – ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE PATOS, PARA O EXERCÍCIO DE 2026 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI Nº 40/2025 – DISPÕE SOBRE AS MODIFICAÇÕES DE PROGRAMAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DO MUNICÍPIO DE PATOS, PARA O EXERCÍCIO DE 2026, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI Nº 178/2025 – INSTITUI A POLÍTICA DE

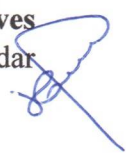
COMBATE À LUDOPATIA NO MUNICÍPIO DE PATOS/PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. PROJETO DE LEI Nº 179/2025 – INSTITUI A “SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DOS MALES CAUSADOS PELO USO PRECOCE E DE LONGA DURAÇÃO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS POR BEBÊS E CRIANÇAS” NO MUNICÍPIO DE PATOS/PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. (Retirado de pauta pelo autor). PROJETO DE LEI Nº 180/2025 – INSTITUI A “SEMANA DE COMBATE A EXPOSIÇÃO INDEVIDA, ADULTIZAÇÃO E OUTROS CRIMES CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA INTERNET” NO MUNICÍPIO DE PATOS/PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. Os Projetos de Lei acima foram encaminhados para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada, para votação, os seguintes Projetos de Lei: PL Nº 32/2025-PE, PL Nº 90/2025-PL, PL Nº 157/2025-PL, PL Nº 159/2025-PL, PL Nº 161/2025-PL, PL Nº 165/2025-PL e o PL Nº 172/2025-PL. Deram entrada para votação os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1.416/2025 – SOLICITA A REALIZAÇÃO DE UMA SESSÃO ESPECIAL EM ALUSÃO AO DIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, PARA CELEBRAR, VALORIZAR A RECONHECER A IMPORTÂNCIA SOCIAL, EDUCACIONAL E CULTURAL DESSES PROFISSIONAIS NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Marilucia de Lira Souza. REQUERIMENTO Nº 1.417/2025 – VOTO DE APLAUSO A ASSOCIAÇÃO DE QUADRILHAS JUNINAS DE PATOS (AQJP), PELO EXCELENTE DESEMPENHO E PRESTABILIDADE DE SUAS ATIVIDADES EM NOSSO MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Marilucia de Lira Souza. REQUERIMENTO Nº 1.418/2025 – VOTO DE APLAUSOS AOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, PELO EXCELENTE DESEMPENHO DE SUAS ATIVIDADES, EM REPRESENTAÇÃO PELO CONSELHEIRO MARCOS ANTÔNIO MEDEIROS. Autora: Vereadora Marilucia de Lira Souza. REQUERIMENTO Nº 1.419/2025 – VOTO DE APLAUSOS AOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, PELO EXCELENTE DESEMPENHO DE SUAS ATIVIDADES, EM REPRESENTAÇÃO PELO COORDENADOR MÁRCIO MEDEIROS VIEIRA. Autora: Vereadora Marilucia de Lira Souza. REQUERIMENTO Nº 1.420/2025 - SOLICITA A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA “PATOS SORRISO”, COM A DISPONIBILIZAÇÃO DE APARELHOS ODONTOLÓGICOS PARA AS CRIANÇAS QUE FREQUETAM AS ESCOLAS E CRECHES DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, VISANDO MELHORAR A SAÚDE BUCAL E PROMOVER UM ATENDIMENTO PREVENTIVO E EFICIENTE. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1.421/2025 – SOLICITA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA E A SECRETARIA DE SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL A IMPLEMENTAÇÃO DE PLANTÃO REGIONALIZADO 24 HORAS NA DELEGACIA DA MULHER DE PATOS-PB. Autor: Vereador Rafael Gomes Dantas. REQUERIMENTO Nº 1.422/2025 – SOLICITA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA A IMPLANTAÇÃO DO CENTRO EDUCACIONAL DO ADOLESCENTE (CEA) NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Rafael Gomes Dantas. REQUERIMENTO Nº 1.423/2025 – SOLICITA DO SENHOR PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, A ADOÇÃO DAS PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA A EFETIVA CONSTRUÇÃO DA CASA DA MULHER BRASILEIRA NO



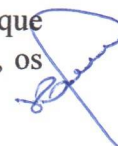
MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Rafael Gomes Dantas. REQUERIMENTO Nº 1.424/2025 – SOLICITA DO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONSTRUÇÃO DO CALÇAMENTO DA RUA ASSIS WANDERLEY, LOCALIZADA NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1.425/2025 – SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONSTRUÇÃO DE UMA UBS NO BAIRRO DOS ESTADOS, NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1.426/2025 – SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA COM ACADEMIA DE SAÚDE NO BAIRRO VILA MARIANA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1.427/2025 – SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONSTRUÇÃO DE UMA UBS NO BAIRRO JARDIM MAGNÓLIA, NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereadora Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1.428/2025 – SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONSTRUÇÃO DE UMA CRECHE MODELO PADRÃO NO BAIRRO ITATIUNGA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1.429/2025 – SOLICITO DO PREFEITO A PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DO LARGO SÃO JUDAS TADEU, LOCALIZADO NA RUA JOSÉ MATINHO DOS SANTOS (CABO MARINHO), NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1.430/2025 – SOLICITO DO GOVERNADOR DA PARAÍBA, A AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE UM APARELHO DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA PARA O COMPLEXO HOSPITALAR REGIONAL DE PATOS DEPUTADO JANDUHY CARNEIRO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1.431/2025 – SOLICITA O CONserto DOS BURACOS NO COMEÇO DA RUA PAULO LEITE FERREIRA, BAIRRO LIBERDADE, NO TRECHO QUE DÁ ACESSO À RUA FELIZARDO LEITE. Autor: Vereador Josmá oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1.432/2025 – SOLICITA O CONserto DOS BURACOS NA TRAVESSA FELIZARDO LEITE, EM FRENTE À PADARIA E SOPARIA RECENTEMENTE INAUGURADA, CENTRO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1.433/2025 – SOLICITA A INSTALAÇÃO DE UM COLETOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA ESQUINA DA RUA JOSÉ MESQUITA, BAIRRO BIVAR OLINTO, PRÓXIMO À ANTIGA DOCEIRA. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1.434/2025 – SOLICITA O CONserto DOS BURACOS NA ESQUINA DA RUA JOSÉ MESQUITA, BAIRRO BIVAR OLINTO, PRÓXIMO À ANTIGA DOCEIRA. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1.435/2025 – SOLICITA O CONserto DOS APARELHOS DA ACADEMIA DA PRAÇA FRANCISCO GUEDES, LOCALIZADA NO BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. CORRESPONDÊNCIAS: “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. Ofício nº 240/2025 – Gabinete do Prefeito. Excelentíssima Senhora presidente da Câmara Municipal de Patos-PB, Valtide Paulino Santos. Assunto: Encaminha – Declaração. Senhora Presidente, ao cumprimentar Vossa Senhoria, venho através do presente encaminhar declaração de comprovação junto à Caixa Econômica Federal e Plano de Sustentabilidade, que o projeto de construção do Centro de Eventos – Terreiro do Forró, no Município de Patos-PB, através do Contrato de Repasse nº 1094145-69/2024 do Ministério do Turismo, que o município possui condições orçamentárias para arcar com as despesas e meios que garantam o pleno funcionamento do objeto, incluindo sua operação e manutenção (Lei nº 14.116/2020, art. 83, §2º e Lei nº 14.194, de 20/08/2021,



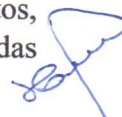
art. 82, §2º). Atenciosamente, Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional.” “CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA PARAÍBA. Ofício Nº SEI968/2025/CRMPB/1ªSEC/SUPER/SECPRES. João Pessoa, 27 de agosto de 2025. À Senhora Valtide Paulino Santos - Presidente da Câmara Municipal de Patos - Casa Juvenal Lúcio de Sousa, Patos/PB. Assunto: Agradecimento pela Sessão Especial em homenagem ao aniversário do CRM-PB. Senhora Presidente, o Conselho regional de Medicina do Estado da Paraíba (CRM-PB), autarquia federal responsável pela fiscalização e valorização da prática médica, vem, por meio deste, expressar seu mais sincero agradecimento à Câmara Municipal de Patos, na pessoa de Vossa Excelência, da Doutora Nadigerlane Rodrigues e demais vereadores, pela honrosa Sessão Especial em homenagem aos 67 anos desta instituição, realizada no dia 25 de agosto de 2025. O reconhecimento público manifestado por esta respeitável Casa Legislativa representa não apenas um marco histórico para o CRM-PB, mas também reafirma a relevância do trabalho desenvolvido em defesa da ética, da qualidade da assistência e da valorização dos médicos e da saúde da população paraibana. Reiteramos nossa gratidão e renovamos a disposição deste Conselho em manter permanente diálogo e parceria com esta Câmara Municipal, na busca por políticas públicas que fortaleçam a Medicina e a saúde em nosso estado. Atenciosamente, Doutor Bruno Leandro de Souza - Presidente do CRM-PB.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA - CONSEG. Ofício 005/2025. Patos-PB, 29 de agosto de 2025. Excelentíssima Senhora Valtide Paulino Santos - Presidente da Câmara Municipal de Patos-PB. Assunto: Solicitação de Audiência Pública. Excelentíssima Senhora Presidente, cumprimos Vossa Excelência e, por meio deste ofício, comunicamos que, após deliberação do Conselho Municipal de Segurança Pública do Conselho Municipal de Segurança Pública, solicitamos a gentileza de agendar Audiência Pública com a participação dos representantes dos órgãos de segurança pública do município de Patos. O objetivo da audiência é apresentar à população os trabalhos realizados por esses órgãos, bem como promover o diálogo entre as instituições e a comunidade, fortalecendo a transparência e a cooperação em prol da segurança pública do município. Certos de contarmos com sua atenção e apoio, renovamos nossos protestos de elevada consideração e respeito. Respeitosamente, Alexsandro Lacerda de Caldas - Presidente do CONSEG.” “AÇÃO SOCIAL DIOCESANA DE PATOS. Ofício: 037/2025/ASDP. Excelentíssima Senhora Valtide Paulino Santos, Presidente da Câmara Municipal de Patos. Assunto: Solicitação do uso da Tribuna Livre. Prezada senhora, a Ação Social Diocesana de Patos - ASDP, vem através deste, solicitar a Vossa Excelência, nos termos do artigo 179 da Resolução 001/2000, de 20 de março de 2000 (Regimento Interno) desta Egrégia Casa Legislativa, o uso da Tribuna Livre, para participação de um representante desta entidade, o Padre Sebastião Gonçalves da Silva, na sessão do dia 02 de setembro (terça-feira), a fim de informar sobre a realização do 31º Grito dos excluídos e excluídas a esta Casa Legislativa, bem como realizar uma breve contextualização de como foram realizados os Gritos dos excluídos e excluídas em anos anteriores e que aconteceram na cidade de Patos-PB. Agradecemos antecipadamente, ao tempo que reiteramos protestos de estima e consideração. Cordialmente, João Saturnino de Oliveira - Representante Legal.” Pela Ordem, o **Vereador Jonatas Kaiky** disse: “Senhora Presidente, eu peço para retirar de pauta o Projeto, que eu dei entrada ontem, Nº 179/2025, pois vai com o mesmo objetivo de acordo com o Projeto que a Vereadora Nadir já tinha apresentado”. Atendendo convite da Senhora Presidente, o **Padre Sebastião Gonçalves da Silva** fez uso da Tribuna Livre, dizendo: “Boa noite a todos e a todas. Quero saudar



todos os vereadores e vereadoras, na pessoa de Tide Eduardo, Presidente desta Casa. Quero saudar o auditório, na pessoa do meu amigo Anchieta, Josa, Armando e Zezinho. A minha presença hoje aqui, em nome da Diocese de Patos, da Ação Social e dos excluídos e excluídas do nosso Brasil, mais precisamente do nosso município. Todos os anos os movimentos sociais, juntamente com a Igreja Católica, realiza o Grito dos excluídos e excluídas, como uma forma de resistência e de tornar público o grito daqueles que não podem gritar porque são sem vez e sem voz, sobretudo, na estrutura social. Este ano, celebra-se o trigésimo primeiro Grito dos excluídos, cujo tema é 'Vida em primeiro lugar', e o lema 'cuidar da casa comum e da democracia é luta de todo dia'. Somos todos convocados para este acontecimento em defesa da democracia e por justiça, chamados incisivamente por um Brasil mais justo e democrático. Os bispos, na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), reforçam apoio a trigésima primeira edição do Grito dos excluídos, marcado para o dia sete de setembro, em todo país, mas na nossa cidade de Patos, o Grito será no dia seis de setembro, a partir das sete horas, na praça ao lado do Supermercado Guedes. Este Grito busca ressignificar aquela semana da Pátria sob a ótica da inclusão, da igualdade e dos direitos sociais. A mobilização do Grito ocorrerá em todo país, e conclama a todos os homens e mulheres de boa vontade na defesa da democracia, tão frágil e tão ameaçada, nos nossos tempos. Este ano, temos no Grito um enriquecimento a mais, o plebiscito popular, 'na luta e na resistência dos direitos dos trabalhadores e da justiça tributária'. O Grito também aborda a questão ambiental: cuidar da casa comum, a casa de todos nós, tão maltratada, tão explorada e tão sofrida. A base do Grito dos excluídos é a dignidade humana; todos nós nascemos com uma dignidade dada pelo Criador. E esta dignidade não está condicionada à utilidade. Todo ser humano tem a dignidade dada, e esta dignidade deve ser garantida pela família, a escola, a igreja, os municípios e o estado, criando e garantido as condições que garantam a dignidade das pessoas, sobretudo, dos mais vulneráveis. A dignidade não foi somente dada ao ser humano, foi dada a toda criação. E é também dever de todos nós e, sobretudo, do estado do município e do governo federal, garantir que a criação que recebeu um valor em si mesma, seja defendida, seja preservada. Todas as coisas criadas são importantes não é porque são úteis, ou porque nos servem, elas têm uma dignidade em si mesma, e esta dignidade deve ser respeitada, deve ser acolhida e compreendida por todos, num processo de abandono do lucro, acima de tudo, da ganância, da exploração e a volta ao espírito respeitoso, cuidadoso e que reverencia a beleza da criação. Com o plebiscito popular, o Grito dos excluídos também gritará pela justiça tributária. O nosso país é um dos países mais injustos na questão tributária, e o plebiscito popular quer que a população se mobilize, opine, pois, a opinião de um povo é força, e lança a proposta de ter equidade e justiça na questão tributária. A igreja, os movimentos sociais, que se juntaram para gritar com os excluídos e excluídas, convocam a todos, sobretudo, esta Casa Legislativa, que tem a missão de criar leis para que, em nosso município, as pessoas mais vulneráveis sejam assistidas e tenham a sua dignidade respeitada. É dever desta Casa, é dever dos gestores, do estado, dos governos, a responsabilidade social pelos mais frágeis, pelos que estão à margem, pelos que dormem nas calçadas das igrejas, nas calçadas das lojas, e por aqueles e aquelas imigrantes que vemos nos semáforos ou nas portas, pedindo um pouco de dinheiro para ter alimento. Na nossa cidade de Patos, já é realidade os imigrantes, sobretudo venezuelanos, com suas crianças, com suas famílias, perambulando nos semáforos e nas ruas. São todos esses gritos que, no dia seis, queremos gritar com eles e com elas, fazer ecoar nos ouvidos da população patoense e das autoridades esse grito que está abafado, que, muitas vezes, não é escutado. Então os movimentos e as igrejas, os

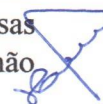


homens e as mulheres de boa vontade, gritarão para dizer ao mundo, para dizer ao nosso município de Patos, que, infelizmente, temos pessoas excluídas, pessoas sem teto, sem condições dignas. Pois, na nossa linguagem religiosa, tirar a dignidade das pessoas, dos mais frágeis é um pecado gravíssimo. As condições, não bastam só sabermos que todos temos a dignidade dada pelo Criador, mas para vivermos essa dignidade é preciso as condições, que é responsabilidade social de todos os governos. No nosso município, nas ações de nossa igreja, vemos algumas ações concretas que realizam, ou devolvem as condições dignas às pessoas marginalizadas, como: a Casa da Misericórdia, a Casa de Apoio, a Fazenda da Esperança, o Projeto Catedral Solidária, o Grupo Fazer o Bem Sem Olhar a Quem, e tantas outras ações que já existe, de homens e mulheres de boa vontade, que a noite se preocupam com aqueles que não terão janta, e se dispõem a fazer, todas as segundas-feiras, um sopão para essas pessoas. São ações pequenas, mas que mostram um projeto grandioso para toda a humanidade. Se toda a humanidade, sobretudo aqueles e aquelas que assumiram a responsabilidade social nos governos, olharem para essas pequenas ações, nós teremos um Brasil sem fome, um Brasil onde não encontraremos mais as pessoas dormindo nas ruas, correndo muitos riscos. Por isso, esse Grito dos Excluídos, que começou em 1994, na semana social brasileira, quer também fazer e ampliar o grito daqueles e daquelas que, nas nossas cidades, ainda não têm oportunidade de poder gritar com mais força. Então, nós nos tornamos o grito de todos eles e todas elas. E viemos a esta Casa para ecoar o grito e conclamar a todos para, no dia seis, às sete horas da manhã, na praça ao lado só Supermercado Guedes, ouvirmos eles e elas que vão gritar conosco. E no dia sete, é um domingo, sete de setembro, como gesto completo de um projeto do Pai, do Criador, pão em todas as mesas, faremos um café solidário para eles e elas que, sobretudo, aos domingos nem um café da manhã têm, precisam passar nas portas, pedindo. Que esse grito dos excluídos e excluídas possa tocar a consciência e o coração de cada homem, de cada mulher, que aqui se encontra, e que possamos ter um coração, as mãos e os pés solidários em ações concretas e que efetivem condições que garantam a dignidade de todos. Obrigado”. Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite, Senhora Presidente. Cumprimento os demais pares. Saúdo os senhores e as senhoras que nos acompanham aqui em nosso auditório, em especial cumprimentar a todo o povo de Patos, povo sofrido da cidade de Patos. Dando início as nossas cobranças de hoje, eu trago a cobrança dos munícipes, cobro aqui ao Secretário Leônidas esse grave problema que temos no município de Patos, que são as áreas, principalmente das periferias, esses bairros mais distantes, a falta de agente comunitário de saúde. Isso gera um problema, um prejuízo social para algumas pessoas que sobrevivem de programas sociais. E essas pessoas estão sendo prejudicadas porque vai faltar a inserção de dados nos sistemas de saúde e, em especial, os dados das crianças, por exemplo, e esses munícipes serão prejudicados por essa situação. Então, a gente cobra isso, porque isso não é de agora. Isso já vai fazer cerca de dois anos, teve um crescimento agora, essa problemática cresceu muito. Eu tenho recebido muitas cobranças dos munícipes em relação a isso. Então, a gente cobra do Secretário Leônidas que ele resolva esse problema da falta de agente comunitário de saúde nos bairros da cidade de Patos, principalmente nos bairros mais afastados. Eu trago também, mais uma vez, a cobrança das emendas impositivas. Eu estava conversando aqui com alguns colegas, por exemplo, eu destinei um recurso para a Ação Diocesana de Patos, para que pudesse ser revertido para a Fazenda da Esperança, e esse recurso não foi pago. Estranhamente outras emendas aqui no município de Patos, emendas estranhas às instituições estranhas, que não têm interesse público, essas emendas



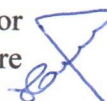
foram pagas. A safadeza é grande na cidade de Patos. Safadeza é o que não falta aqui, nessa gestão. Uma gestão que só vive de enganações, propagandas enganosas, o derramamento de dinheiro em cima de sites e blogs, para enganar a opinião pública, na prática, é tudo podre, aqui. Emendas estranhas que foram pagas, aí na hora de pagar a emenda da igreja, que faz um trabalho social, não paga, inventa um empecilho. Até as amigas da ONG Amigas Viva a Vida, estão tentando dificultar, para você ver como as coisas funcionam na cidade de Patos. A safadeza nesta cidade é grande. E ainda tem gente que apoia essas safadezas, essa organização criminosa que rouba a cidade de Patos. Tem gente que recebe um empreguinho na Prefeitura, e fica bajulando ladrão. E ainda vai para a igreja, Vereador Rafael. Vai para igreja, se passa por cristão, mas chega ali e fica apoiando ladrão, para o ladrão lascar o resto do povo, principalmente os mais pobres. Coisas estranhas. Mas a gente está aqui para falar, tem que ser sal, e as verdades precisam serem ditas. É uma vergonha a forma que as coisas acontecem aqui na cidade de Patos. Inclusive, esta semana fizeram um teatro aqui na cidade de Patos, dizendo que era uma reunião em defesa das mulheres; só balela, só mentiras. Ah, é mês colorido para cá, é mês colorido para lá, discurso político. E a moça que foi morta lá na UPA, que ninguém fala nada? Fica tudo calado, com a cara de tacho. Ninguém fala nada. Defesa da mulher! Mentira! Um bando de mentirosos! Defesa de mulher coisa nenhuma! A moça morreu e ninguém fala nada, Vereador Rafael. Só discurso, só balela! Aí fica tirando flesh, tome dinheiro público para enganar a opinião pública com essas falácias, narrativas". Em aparte, o **Vereador Rafael Dantas** disse: "Existe algum inquérito, algum procedimento aberto com relação a essa moça, que possivelmente tenha falecido, não sei o motivo, mas ela faleceu, não é isso? Existe algum inquérito policial, algum procedimento administrativo que está apurando ou não?". O Vereador Josmá Oliveira respondeu: "A família, Vereador Rafael, foi dar queixa, sim, na delegacia. Estarei na delegacia para acompanhar, para saber se de fato foi instaurado o inquérito, por que não foi ainda, se não foi de fato instaurado esse inquérito. Inclusive, eu já sondei no Ministério Público a respeito disso. A família quer esclarecimento. Mas, o que mais me deixa indignado é que aqui na cidade de Patos, você cidadão que assiste, além dessa corrupção toda dessa família, essa organização criminosa que administra a cidade de Patos, é uma organização criminosa, aqui na cidade de Patos criaram um monte de falsos conselhos, que não servem para nada. Todos esses conselhos são aparelhados pelo Prefeito Nabor. A maioria deles, se não for cem por cento deles, tem pessoas contratadas e comissionadas do Prefeito Nabor. Só servem para isso, para fazer propaganda enganosa, para não levar as denúncias à frente. Quase todos os conselhos, Vereador Rafael, da cidade de Patos, não funcionam. Tudo alastrado de politicagem sebosa. Grande parte, não todos, obviamente, eu não posso ser leviano e dizer que é cem por cento, porque tem gente decente também, mas grande parte, pessoas corruptas, que recebem empregos velhos na prefeitura, aí fica lá, fazendo politicagem sebosa, e o povo precisando da representação de um conselho ou de outro, e não funciona aqui na cidade de Patos. Nada funciona aqui. Só balela. E o povo sofrendo. Essa moça morreu e ninguém fala. Tem gente aqui que diz que de conselho de não sei o que municipal, políticas públicas, uma mulher disse: 'eu não estava nem sabendo'. Olha só o nível de eficiência desses conselhos. É claro que não está, porque a missão dessa gente é só bajular a gestão. Se vendem. Se vendem. Pessoas que se vendem, não merecem confiança. Não é nem gente quem se vende, não pode nem abrir a boca para nada, não é nem gente. É melhor você ter um cachorro em casa, um bicho, do que ter gente que se vende, que nem é gente. Fica aqui a cobrança. Eu trago também, senhora Presidente, eu irei apresentar um Requerimento de Vossa Excelência, já que a Prefeitura não faz,

Presidente, nós temos graves problemas sociais, que é a questão da falta de mão de obra em especialidades, conhecimento e cursos profissionalizantes. Nós temos vários problemas na sociedade, e aqui eu trago o problema do setor comercial e empresarial, que é esse setor que combate a pobreza. É uma pena que muita gente não estude e não entenda, quanto mais empresários nós tivermos, mais empregos vamos ter, e nós vamos combater a desigualdade social, com as pessoas trabalhando, através do conhecimento e da oportunidade da geração de emprego e renda. Nós temos graves problemas na cidade de Patos porque nós não temos mais as escolas profissionalizantes. E aqui, senhora Presidente, eu vou trazer umas demandas para a gente procurar o sistema S, pra gente trazer alguns cursos técnicos para cidade de Patos, que o nosso município está tendo um grande prejuízo e deixando de resolver. Curso de pedreiro, nós precisamos com urgência. Daqui a vinte anos não vai ter mais nem pedreiro. E quem vai construir as casas? Tem que trazer esses cursos para nosso município, curso de bombeiro hidráulico, que nós não temos; curso de pintor. Nós precisamos treinar os jovens, para manter o futuro, principalmente o nosso futuro; são os jovens que vão liderar o nosso futuro. Daqui para lá, quarenta anos, nós seremos todos idosos, talvez nós estaremos fora do mercado de trabalho. E nós temos que preparar a sociedade de hoje, os jovens, para comandarem o futuro, para tocarem o futuro. Nós precisamos discutir isso. Antigamente nós tínhamos aqui na cidade de Patos as escolas profissionalizantes, e não tem mais. Minha gente, a ajuda do governo é temporária, as pessoas precisam ter uma formação, para sobreviver, para não estar dependendo nem de governo, nem política, pelo amor de Deus. Isso é o certo, minha gente. Nós temos um grave problema hoje, Vereador Rafael, o Vereador David também sabe desse problema, Júnior, Décio, as empresas precisam de pessoas para trabalhar; e nós temos do outro lado pessoas que precisam trabalhar para sustentar as famílias, para sobreviver. Só que muitas pessoas não têm capacidade, não estão preparadas. Você contrata uma pessoa, chega na sua empresa, a pessoa não tem noção de nada, porque não existe mais educação no nosso país. Você vai para escola hoje, meu Deus, a educação brasileira já está abaixo do fundo do poço. Aí você vai contratar uma pessoa, vai fazer uma entrevista, é difícil demais, as pessoas precisam trabalhar, mas quando você chama lá, não têm noção de nada. Aí fica difícil tanto para empresa, como para quem precisa da oportunidade. E como representantes do povo, nós precisamos discutir isso. Programas sociais, minha gente, são temporários. Nós precisamos profissionalizar as pessoas com corte de cabelo, pedreiro, mecânico. Existem inúmeras profissões que precisam, o mercado está precisando, e ganham bem, o mercado paga bem por esses profissionais. Nós precisamos ensinar as pessoas a pescar, minha gente, é o certo, para o povo não está dependendo de político, dependendo de programa social. É assim que tem que ser. Eu vou trazer uns requerimentos, senhora Presidente, pra gente procurar isso, para a Câmara interceder isso, ver se faz uma parceria com o sistema S, pedindo alguns cursos aqui para população de Patos, pra gente ensinar esse povo trabalhar, ganhar seu próprio dinheiro, não estar dependendo, pedindo favor a político. Isso é dignidade, meu Deus. Nós temos que tratar as pessoas para as pessoas terem dignidade. Negócio de dever favor a político, pelo amor de Deus, isso não presta, não, isso não é digno. Isso tem que acabar na cidade de Patos. Tem muita gente precisando, agora tem que ter capacidade; tem que preparar, capacitar essas pessoas. Inclusive, até as universidades, hoje, meu Deus, é uma distância muito grande da realidade do mercado, os alunos saem perdidos, perdidos, que nem umas andorinhas. É triste a situação, não tem educação no país. A gente se preocupa com o futuro. Então, estarei apresentando essas sugestões, senhora Presidente, para ver se a Câmara sai na frente, já que a Prefeitura não



faz. É só enganação na rede social, um monte de gente com emprego comissionado na Prefeitura, só mentindo nas redes sociais, meu Deus, meu Jesus. Será possível? Se vendem, não tem coragem de trabalhar, para dizer assim: ‘meu Deus, eu quero trabalhar, para ser uma pessoa independente, não depender de político’. Isso é dignidade, isso é liberdade. Então, senhora Presidente, ficam aqui as cobranças. E a gente espera que esses ladrões, que roubaram os aposentados do Brasil, paguem pelo que estão fazendo com os aposentados. Roubaram aposentados doentes, meu Deus, um bando de canalhas, ladrão. E ainda tem gente que defendem esse tipo de coisa. Obrigado, senhora Presidente. Deus, Pátria, Família e Liberdade”. Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Marilucia de Lira Souza**: “Boa noite. Quero saudar a Mesa, em nome da presidente Tide Eduardo; saudar ao auditório, em nome de Lana Escarião, a presidente da QJP, saudar todos aí, em nome dela. Quero começar falando da nossa Associação das Quadrilha Junina de Patos – QJP. Todos nós sabemos o quanto essa entidade fortalece a nossa cultura, preserva as nossas tradições, enche nossos corações de orgulho. A quadrilha é muito mais que dança, é união, disciplina, criatividade, é a identidade de nosso povo. Então, por isso, esse voto de aplausos que apresento a QJP é de reconhecimento, Lana, pelo seu trabalho, pelo trabalho de toda a equipe. Também não posso deixar de registrar a importância de uma data que celebramos ontem, primeiro de setembro, que é o dia do profissional de Educação Física. Esses profissionais têm um papel fundamental em nossas vidas, porque cuidam do nosso corpo, mas também da mente e da saúde de toda população. Na escola, na academia, nos projetos sociais e em qualquer espaço da comunidade, eles são pessoas que incentivam, apoiam e transformam realidade. Eles ajudam a combater o sedentarismo, estimulam hábitos saudáveis e passam valores, como: respeito, cooperação e espírito de equipe. Quero parabenizar todos os profissionais da educação física, representando aqui nos nomes do conselheiro Marcos Antônio Medeiros e do coordenador Márcio Medeiros. O trabalho de vocês motiva o orgulho e merece ser sempre valorizados. Por isso, gente, que eu vou fazer uma audiência, uma sessão especial, dia doze, para a qual convido todos vocês, que é ‘Alusão ao profissional de Educação Física’”. Quero parabenizar todos os profissionais de educação física de Patos, representados aqui por esses nomes que já falei. E finalizo, reforçando que tanto a QJP, que leva a nossa cultura adiante, como os educadores físicos, que cuidam da nossa saúde e bem estar, têm todo o reconhecimento desta Casa. Vocês são exemplos de dedicação, amor pelo que fazem, e muito. Sem vocês não existiriam as quadrilhas, porque vocês são uns guerreiros, são uns lutadores, estão sempre ao lado desses quadrilheiros. Quero aqui parabenizar a vocês, pelo trabalho de cada um, em nome de Lana, que representa essa instituição. E quero dizer que estamos juntos. Para o que precisar, estamos aqui. E muito obrigada a todos”. Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria**: “Boa noite a todos, senhora Presidente Tide Eduardo, senhores Vereadores e Vereadoras aqui presente, auditório, imprensa, funcionários desta Casa, boa noite a todos. Presidente, eu trago para cá, um Projeto, onde a gente vai votar hoje, que institui a semana de conscientização do luto parental no município de Patos. O luto parental é reconhecido como uma das experiências mais dolorosas e desafiadoras que um ser humano pode enfrentar, representando não apenas uma perda irreparável, mas um processo marcado por intensos impactos emocionais, psicológicos e sociais. Nesse contexto, a instituição da semana da conscientização do luto parental no município de Patos, surge como uma iniciativa necessária, humanizadora. A proposta busca romper estigmas por visibilidade a temática, e garantir que as famílias enlutadas encontrem espaço de acolhimento, escuta e

solidariedade. Mais do que uma ação simbólica, a semana de conscientização do luto parental representa um processo do poder público municipal com a dignidade humana, a saúde mental e o fortalecimento dos vínculos comunitários. É uma oportunidade de afirmar que nenhuma família deve enfrentar essa dor sozinha, e que a empatia e a solidariedade podem transformar a forma como a sociedade luta e lida com o luto. Então, Presidente, esse Projeto vem para que a gente possa acolher aqueles familiares que estão passando pelo luto. Então é importante que o município desenvolva projetos de acolhimento às famílias, principalmente de crianças. Quando a criança falece, tem que pelo menos ter um apoio, na escola, à família, de psicológico, de acolhimento, onde a dor não fique só com a família, e que essa dor seja aliviada através de pessoas que têm capacidade de ajudar àquela família. Nós temos hoje vários casos em que familiares ficam reservados, não querem conversa, não querem saber de uma ajuda. Então é importante que a aquelas pessoas, aqueles familiares, tenham apenas pelo menos um acompanhamento, tanto na escola, como na unidade de saúde, como em uma associação. Então é muito importante esse Projeto para aquelas pessoas que perdem uma pessoa, um ente querido da sua família. Presidente, nesta noite, também, eu quero falar um pouco da viagem que a gente foi a Brasília. Essa viagem não foi só um evento político, partidário, foi também uma busca de conhecimento e de experiências. Tivemos momentos, onde participamos de encontros com vereadores de todo o país, de todo o Brasil, vereadores, vereadoras, deputadas, que foi muito importante para que a gente possa se relacionar, trocar ideias, principalmente com outras vereadoras do nosso país. Então, a gente participou de um encontro, aonde estavam lá todas as vereadoras, presidente de Câmaras, deputadas, que eram as mulheres republicanos Agro, eram as mulheres da zona rural, as mulheres do campo, aonde nós estivemos presentes. Eu estava presente, a Vereadora Lúcia estava presente, como também a esposa do secretário Ulisses, um encontro muito bonito, aonde eu tive a oportunidade de conhecer várias vereadoras, de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul. Tinham delas que estavam até com roupas caracterizadas do seu Estado. Muito bonito o encontro. E nesse momento, a gente foi surpreendida com uma rosa, as mulheres de Patos que estavam lá ganharam uma rosa muito bonita. Foi muito bonito o encontro. E eu também tive um momento com Senadora Damares, não só eu, como Lúcia também, e as mulheres que gente estava reunidas. Então, foi um momento muito importante para gente trocar ideias. Lá, a gente viu o quanto é importante uma mulher no parlamento, é muito bonito. Lá, quando a gente chegou, que só tinham as mulheres no encontro, e eu dizia as minhas amigas: como é importante a gente participar disso, pra gente ver a força, a garra, a coragem, as mulheres têm. É muito importante. Então, neste momento também, quero agradecer e fazer uma homenagem simples aos meus colegas vereadores, que estiveram também nesta viagem, que em todos os momentos que a gente estava no Congresso, lá na Câmara dos Deputados, e eles nos acompanhavam. Então, aqui, eu quero agradecer ao Vereador Maikon, muito gentil, atencioso, todos eles, todos eles se prestarão bem com as mulheres que ali estavam presentes. E não faltou nenhum esforço para que a gente pudesse estar presente em todos os locais que fomos convidados. Não só o evento partidário, mas também o evento que nos trouxe a destacar lá em Brasília, a atuação das vereadoras da cidade de Patos. lá, Brenna, eu não falei em partido A, ou partido B, sempre que eu chegava, eu dizia: estamos aqui representando a Câmara Municipal de Patos, no nome de todas as vereadoras do nosso município. E foi muito bonito, e a gente foi bem representada e acolhida lá. Quero agradecer a vereadora Lúcia, que sempre esteve acompanhando a gente, o Vereador Júnior Contigo, muito obrigada, Júnior, pela sua delicadeza; ao vereador David, sempre

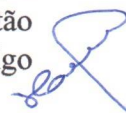


prestativo com as mulheres; ao Vereador Décio, que sempre perguntava se estávamos bem, muito obrigada, Décio; ao Vereador Ítalo, que sempre estava preocupado, e sempre estava conosco nos eventos. Isso foi muito importante. Ao Vereador Jônatas, que também estava conosco. Foi uma equipe muito boa de Patos, onde levamos a nome da Câmara Municipal de Patos a um evento tão grande foi. Participei também e visitei o Banco Vermelho. Eu vou trazer um Requerimento ao nosso prefeito, para que ele possa também implantar esse projeto aqui, é muito bonito o banco vermelho, iniciativa da Senadora Damares. Então, eu vou trazer também. Aqui eu quero agradecer à equipe principal que estava lá, nos acolhendo, a Pedro Leitão, ao secretário Sávio, ao secretário Daniel, ao secretário Ulisses, Kleber, Xavier, Rudd Show, uma equipe dez, que nos acompanhou em todos os eventos. Especialmente, hoje, eu quero também fazer um agradecimento ao senhor Suenilton Cleitson e a sua esposa, a senhora Daniela. Essa família nos recebeu em Brasília, abriu as portas e nos acolheu. Quando ele soube que nós estávamos em Brasília, imediatamente procurou Rudd Show para nos levar até sua casa. Tide, foi uma festa de acolhimento. Inclusive, estava lá também Lenildo, sua esposa. Foi uma família que acolheu vinte e duas pessoas em sua casa, todos patoenses, que levou o nome de Patos. Onde estávamos, levávamos nome de Patos. Foram vinte e duas pessoas acolhidas por este casal. Eu não acreditei quando cheguei, foi uma acolhida que vai ficar gravada no coração de cada vereador e cada patoense que estava lá. Teve bandeira da Paraíba, teve hino de Patos, isso foi muito importante pra gente saber que mesmo distante, em Brasília, têm pessoas da Paraíba, de Patos, que honram e sempre está com o nome de Patos no coração. Eles estão completando vinte anos de casamento, talvez não estejam me ouvindo, mas aqui deixo o meu abraço, como de toda a equipe, vinte e duas pessoas que estiveram lá, paraibanos e patoenses. Aqui meu abraço e meu agradecimento a este casal, que eu não conhecia, passei a conhecer naquele momento, e todos os vereadores e toda equipe que estivemos junto, meu muito obrigada. A primeira viagem que eu saí com uma equipe de amigos e amigas, e que trouxemos na bagagem muito conhecimento, muita experiência. E se Deus quiser, vamos voltar, para que possamos participar de mais eventos". Em aparte, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: "Parabenizar Vossa Excelência, pelo registro que traz, na noite de hoje, nesta Casa. Dizer que tudo que a senhora traz é verdade, e os vereadores que estiveram lá vão guardar essa lembrança muito boa para o parlamento patoense. Dizer que, de forma muito simbólica, a senhora, juntamente com a vereadora Lúcia, levaram a bandeira da cidade de Patos, e nos pegou de surpresa, no momento em que estávamos dentro do plenário da Câmara dos Deputados, onde todos os vereadores, juntamente com Nabor, Hugo, assinamos, de forma simbólica, essa bandeira, dentro do plenário. E se Deus quiser, nos próximos dias, nós estaremos presenteando essa bandeira como patrimônio da Câmara, como uma representação de um coletivo de vereadores que, pela primeira vez na história do parlamento patoense, puderam chegar até Brasília, e representar a Câmara de Vereadores da cidade de Patos. Parabenizar Vossa Excelência e parabenizar todos os colegas que estiveram junto conosco nesse momento maravilhoso, fantástico e de muito aprendizado para nós que representamos o Poder Legislativo da cidade de Patos. Muito obrigado". Em aparte, o **Vereador Maikon Minervino** disse: "Boa noite. Parabéns, Fatinha, pela sua postura. Parabenizar os vereadores que estiveram presentes, ao casal que tão bem nos recebeu, a Rudd Show, nosso grande amigo. Mas, Vereadora Fatinha, só complementando as suas informações, não poderíamos esquecer daquele abraço apertado e daquele carinho que o Vereador Marco César e sua esposa Kely receberam os vereadores no aeroporto em Recife. Estenda-se as palavras de Fatinha, Vereador, para Vossa Excelência, pela nobre atitude.

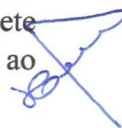
Não pude estar presente, porque fiquei resolvendo algumas situações em Brasília, mas vi a foto e parabeneizei todos”. Com a palavra, a Oradora disse: “Maikon, eu deixei por último, porque nos surpreendeu chegar no aeroporto, em Recife, e sermos acolhidos por um vereador. Muito obrigada, de coração. Que Deus abençoe você e sua família. Obrigada a todos”. Em seguida, a Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA, e solicitou que os Vereadores confirmassem as presenças. A senhora Presidente colocou em discussão e votação o PROJETO DE LEI Nº 32/2025 – DENOMINA DE CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MATHEUS DOS SANTOS DA SILVA LEITÃO, LOCALIZADO NA RUA SARGENTO EVERALDO, S/N, BAIRRO BELO HORIZONTE – PATOS/PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. O qual foi aprovado por unanimidade. A senhora Presidente colocou em discussão e votação, em bloco, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 090/2025 - ESTABELECE DIRETRIZES PARA ACESSO À INFORMAÇÃO SOBRE CONTRACEPÇÃO E PLANEJAMENTO FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 157/2025 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SR. TENTENTE CORONEL JURANDY PEREIRA MONTEIRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Batista de Sousa Júnior. PROJETO DE LEI Nº 159/2025 – INSTITUI A COMEMORAÇÃO DA TRADICIONAL FESTA DA GALINHA DE CAPOEIRA NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS DO MUNICÍPIO, A SER REALIZADA, ANUALMENTE, NO MÊS DE AGOSTO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Francisco Simões de Lucena. PROJETO DE LEI Nº 161/2025 – INSTITUI O DIA DA JUVENTUDE CRISTÃ NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. PROJETO DE LEI Nº 165/2025 – INSTITUI A “SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO DO LUTO PARENTAL” NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria. PROJETO DE LEI Nº 172/2025 – CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO MUNICÍPIO DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR MARCOS RENOVATO DE SOUZA. Autor: Vereador Rafael Gomes Dantas. Todos acompanhados de seus devidos pareceres. Os quais foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente fez constar em Ata, seu voto favorável à matéria dos Projetos de Lei Nºs: 157/2025 e 172/2025. Em seguida, foram colocados para discussão e votação os Requerimentos: do Nº 1416/2025 ao Requerimento Nº 1435/2025. Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Presidente, eu quero solicitar de Lúcia para subscrever o Voto de Aplauso aos profissionais de educação física, que têm se destacado, principalmente, na área de saúde. É gratificante hoje votar esse Voto de Aplauso. Queria pedir também para subscrever o Voto de Aplauso da Associação das Quadrilhas Juninas de Patos, que é muito importante, é uma ação do folclore da cidade, que se destaca nas suas danças e participações”. Com a palavra, o **Vereador Rafael Dantas** disse: “Boa noite, Senhora Presidente, em nome da qual saúdo todos os vereadores. Boa noite a todos os presentes nos auditórios. Passando para falar aqui dos nossos três Requerimentos, na noite de hoje. O primeiro, trata de um pedido ao governador do Estado a implantação do CEA na cidade de Patos. É uma reivindicação antiga, que ultimamente a gente tem presenciado bastantes menores sendo transferidos para a cidade de Campina, para a cidade de Sousa, que são os únicos locais onde recebem crianças e adolescentes. É uma demanda que vai também ajudar a polícia, no sentido dessas viagens, pois são viagens, muitas



vezes, enfadonhas, você tem que estar transportando menor com parente, com o Conselho Tutelar. Eu acho que a cidade de Patos, pelo tamanho da cidade, pela quantidade de ocorrências, já merece que o governo do Estado implante o CEA aqui no município. Já deixo aberto para os vereadores que queiram subscrever. Também trago dois Requerimentos com relação ao Agosto Lilás, que tanto foi debatido, não só nesta Casa, mas em várias localidades, no Ministério Público, escolas. E eu procurei saber aqui, a Casa da Mulher Brasileira, que foi aprovada em dois mil e vinte e três, a cerca de dois anos, e a gente tanto aguarda essa questão dos serviços a serem prestados. A gente debateu, falou da questão da violência contra a mulher, a gente falou que precisam ser implementadas políticas públicas, e esta é uma política pública que já existe. E por que a cidade de Patos ainda não aderiu? Eu até vi uma reportagem que o Prefeito Nabor Wanderley teria assinado um Termo de Compromisso, na cidade de João Pessoa, para implementar esta Casa da Mulher Brasileira, que é uma cada que vai trazer muitas oportunidades, não só do acompanhamento da questão da violência, mas também de dar oportunidade a todas as mulheres que sofram algum tipo de violência. O terceiro Requerimento é também com relação às mulheres, eu falei na tribuna, semana passada, a questão dos plantões. A resposta que se obteve, em João Pessoa, foi que não tinha contingente suficiente para se abrir um plantão 24 horas na Delegacia da Mulher. Então, enquanto vereador e enquanto policial, e eu tenho conhecimento de causa com relação a essa questão do contingente, eu deixo aqui uma pergunta, antes de frisar aqui alguns pontos: há cinco anos tinha um plantão, com menos contingente, com menos recursos, e agora porque é que não pode implantar? É uma reivindicação do Agosto Lilás, que foi feito, foi debatido, a Doutora Sílvia, a Delegada, que é a titular, sempre trabalhou sozinha numa Delegacia, que atende a cidade de Patos, com mais de cem mil habitantes, e atende toda região também. Nos finais de semana, o plantão descarrega todo na Central, nós temos uma Delegacia da Mulher que não funciona 24 horas. E eu pergunto por quê? Se teve concurso, antes não tinha escrivão, hoje nós temos escrivães sobrando, nós temos muitos agentes novatos. Eu acho que está na hora da gestão também começar a se movimentar, a gestão que eu digo é a gestão do governo do estado, e não dar essa resposta, alegar falta de contingente, falta de recursos para pagar um plantão. Hoje nós temos um núcleo de plantão extraordinário em Patos, que é o núcleo que absolve tudo, inclusive Maria da Penha, de todos os municípios, no fim de semana e noturno, tudo migra para a cidade de Patos. Nós temos um núcleo em Teixeira, que também é feito procedimento na cidade, mas, no meio de semana, tudo vem para Patos, e no fim semana tem o plantão em Teixeira só fim de semana. E outro núcleo em Santa Luzia. Então, por que não pegar e mesclar, a gestão ver isso, e abrir essa questão do plantão 24 horas na Delegacia da Mulher? Porque é essencial. Então eu não consigo entender porque é que não tem contingente, se fez um concurso pra mil e quatrocentas vagas, esse pessoal já foi nomeado, já está na T3, já está formando uma outra turma, e não consegue implementar um plantão 24 horas numa Delegacia, que é tão necessário, que foi tão debatido. E eu convido, mais uma vez aqui, as vereadoras mulheres façam uma visita na Delegacia da Mulher, vão ver as condições lá, conversem com a Dra. Sílvia. Ela vai vir aqui receber um voto de aplauso, mas não adianta a gente ficar aqui. Eu conheço a realidade de lá, mas eu acho que as vereadoras mulheres, não só as mulheres, mas nós homens temos que cobrar, porque o profissional de segurança fica marginalizado, preso a uma realidade que não tem a quem recorrer. Porque quando chega numa coordenação, em João Pessoa, a alegação é sempre a mesma: nem tem contingente e nem tem dinheiro pra pagar plantão extra. Uma cidade com tantas ocorrências de violência doméstica, eu não consigo

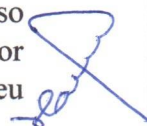


entender isso não. Então é um requerimento que a gente coloca aqui, ao Governo do Estado. Eu sei que esta Casa não tem esse alcance de chegar ao Governo do Estado, mas através da representação da nossa Presidente, da nossa Deputada Francisca Motta, eu espero que esse Requerimento chegue nas mãos do Governador, chegue à autoridade competente e venha contemplar a cidade de Patos, porque é uma necessidade extrema. E também deixo em aberto, pra quem quiser subscrever, os três requerimentos que a gente tá colocando essa noite. Obrigado, Presidente”. Com a palavra, o **Vereador Emanuel Araújo** disse: “Quero parabenizar o Vereador Rafael Dantas, e quero pedir a Vossa Excelência pra subscrever o Requerimento do CEA. Foi um dos primeiros Requerimentos que coloquei nessa Casa Legislativa, no meu primeiro mandato, Vereador Rafael, e quero pedir a Vossa Excelência pra subscrever os demais. Também quero pedir ao Vereador Décio pra subscrever os dois Requerimentos da Unidade Básica de Saúde, tanto pra o Bairro dos Estados, como para o Jardim Magnólia. Mas, infelizmente, eu já quero dizer a Vossa Excelência que esses Requerimentos não poderão ser atendidos, devido ao número da população que tem naqueles dois Bairros, porque, se não me falha a memória, são duas mil e quinhentas famílias que tem que ter por bairro, pra atender um Unidade Básica de Saúde. E já tem lá no Matadouro, a Maria Madalena. Caso fosse abrir, pra colocar ela mais central, no Jardim Magnólia ou no Bairros dos Estados, teria que fechar a Unidade Básica do Matadouro. Mas, mesmo assim eu quero parabenizar Vossa Excelência, é um pedido fenomenal. Eu moro naquele bairro, então toda construção, toda benfeitoria feita naquele bairro será necessária e seria de grande valor. Obrigado”. Com a palavra, o **Vereador Maikon Minervino** disse: “Boa noite, senhora Presidente, boa noite a todo os presentes. Quero saudar aqui ao meu colega, o secretário Ulisses, que também esteve presente conosco na última viagem para Brasília. Senhora Presidente, de forma regimental, peço aos colegas do Legislativo para que eu possa subscrever os Requerimentos N°s 1.417, 1.418, de autoria da parlamentar Lúcia de Chica Motta, onde trata de dois votos de aplauso para os profissionais de Educação Física aqui do nosso município de Patos, e para as Associações de Quadrilhas também do nosso município, que desempenham um brilhante trabalho nas atividades festivas e culturais do nosso município. E queria pedir ao Vereador Rafael Policial, para que Vossa Excelência, de forma regimental, autorize-me para subscrever o Requerimento de vossa autoria, onde fala do CER da nossa cidade de Patos. Sabemos que é alta a demanda de casos que envolve crianças e adolescentes que praticam atos infracionais de um modo geral. Às vezes a disponibilidade de vaga não é automática. Rafael, que, quase todos os dias, está de plantão na Delegacia de Polícia Civil de Patos, sabe que tem que ser feita uma pesquisa por uma vaga, e esse adolescente, mesmo sendo daqui de Patos e região, ele pode ser inserido na cidade de Sousa, Campina, João Pessoa, aonde houver a disponibilização da vaga. E Patos, hoje a terceira maior cidade do Estado, população de mais de cem mil habitantes, precisa desse CER aqui, para que os adolescentes infratores possam cumprir as suas penalidades aqui na cidade de Patos, próximos dos seus familiares. Então, se o Vereador Rafael me autorizar, gostaria de subscrever o Requerimento da autoria do mesmo”. Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Boa Noite a todos e a todas. Cumprimentar aqui os demais parlamentares desta Casa, os nossos colegas vereadores. Cumprimentar o auditório, em nome do nosso amigo Wilverdânio, filho do nosso amigo Juraci, esse grande agente de trânsito da nossa cidade de Patos. sintam-se todos em casa. Cumprimentar aqueles que nos acompanham de suas casas, a imprensa escrita e a imprensa desta Casa. Apresento hoje aqui, senhora Presidente, sete Requerimentos da minha autoria, do meu gabinete, sendo um uma UBS, pedindo aqui ao



nosso Prefeito Nabor Wanderley a construção de uma UBS no Bairro Jardim Magnólia. Mas o nosso amigo Emano, que mora lá, já falou que tem que ter uma quantidade de duas mil e quinhentas pessoas, não sei. Já tinha colocado esse Requerimento, acho que umas quatro vezes aqui nesta Casa, mas até agora não aconteceu de o Prefeito oficializar e dar ordem de serviço dessa construção. Possa ser essa fala que o nosso amigo Emano fez. Mas eu acho que o que vale é o intuito do vereador trabalhar por toda cidade de Patos. Tenho passado naquela localidade e todos ali, que me conhecem, pedem, porque conheço gente naquele setor, Emano, que diz que não vai para o Matadouro, é mais morrer ali no bairro, e não vai a uma consulta no Matadouro. Acho também uma extrema ignorância. Como é que um cara dizer uma coisa dessas? E me pedem, e eu tenho que colocar aqui. Eu, como parlamentar, representante do nosso povo de Patos, jamais posso deixar de atender um pedido dessa natureza. O outro Requerimento é pedindo aqui ao nosso Prefeito Nabor Wanderley uma construção de uma UBS também no Bairro dos Estados, que o pessoal fala muito que os vereadores não se importam com aquele Bairro. Mas lá tem um Requerimento de grande importância, meu, que foi dada a ordem de serviço, e não sei por que também, Vereador Rafael, que a Secretaria, a Prefeitura, no caso, que, lógico, quem dar a ordem de serviço é o Prefeito, não chama vereador para representar. No caso, essa foi Secretaria de Educação, que tem um Requerimento da minha autoria, que nós sabemos que o serviço de nós vereadores aqui é apresentar Requerimentos e Projetos. Se não for esse, não tem outros pra fazer e atender. Também aqueles que não mentiram demais na campanha, sair para as ruas de encontro ao seu povo, e não povo vim de encontro a gente. Eu faço parte desses vereadores que vou de encontro ao meu povo saber das necessidades do nosso povo. Então, isso aqui é pedindo lá pra o Bairro dos Estados, como eu falava agora a pouco, que deram uma ordem de serviço de uma Escola, Requerimento da minha autoria, mas não fui convidado para ir até lá. Não fui lá também, porque colocaram essa ordem de serviço lá, de seis horas da noite, na terça-feira, e nós trabalhamos todas as terças e todas as quintas. E nós sabemos que tem não só essa situação, mas muitas coisas erradas. Não sei se é a Prefeitura ou o secretariado de colocar alguns eventos, às dezoito horas. E onde é que um vereador pode ir às dezoito horas, se nós estamos aqui na Casa, fazendo os nossos trabalhos, apresentando Projetos, apresentando Requerimentos? Então, nós não podemos deixar a Casa aqui vazia e ir para uma ordem de serviço, fazer vontade de algumas pessoas da Prefeitura, que não sabem elaborar seus trabalhos corretamente. Você veja mesmo, nós saímos daqui há quinze pra Brasília, e foi um auê maior do mundo, foi o maior trabalho, porque a Casa ficou sem vereador; e se esvaziasse esta Casa, os dezessete vereadores fossem acompanhar ordem de serviços de qualquer secretaria? Diga aí, no outro dia, na cidade de Patos como seria? Então, é isso aí. Então, pedindo aqui, mais uma vez, ao nosso Prefeito Nabor Wanderley a construção de uma creche modelo padrão no nosso querido e amado Bairro Itatiunga, da nossa cidade de Patos, e eu tenho muito respeito por aquela população, pedindo ao nosso Prefeito Nabor Wanderley, mais uma vez, a construção de uma praça, com academia de Saúde, no Bairro Vila Mariana, conhecido como Cruz da Menina. Sempre que estou ali, na Missa, logo cedo, no domingo, o pessoal me pede muito, o pessoal que mora ali. Aqui, o trabalho da gente é esse, corresponder aquele povo que nos trouxe até aqui para está sentado nessa cadeira, que até mesmo muitos queriam estar, não podem estar, e ficam querendo denegrir não só a imagem do Vereador Décio, mas a imagem dos demais Vereadores de todos os meus colegas desta Casa. Não tem coragem de ir pra luta, ficam com dor de cotovelo, e ficam lá, em alguns meios de comunicação, querendo denegrir essa imagem da Câmara. Mas a do Vereador Décio não denigre, porque esse

vereador que está aqui, humilde e simples, mas, acima de tudo, muito verdadeiro naquilo que faz, naquilo que é da minha competência. Pedindo ao nosso Prefeito Nabor Wanderley, a pavimentação asfáltica do São Judas Tadeu, localizado na nossa amada cidade de Patos. Pedindo aqui também ao nosso Governador do Estado, João Azevedo, mas eu acho que esse Requerimento aqui não vai ter grande relevância, pois parece que já foi atendido, lá colocaram um aparelho, se eu não me engano, há poucos dias, de ressonância. Parece que naquele dia que nós estávamos lá, ele deu a ordem de serviço, já no Hospital. Mas também quero dizer a toda cidade de Patos que esse Requerimento que o Vereador está colocando hoje aqui, há quatro meses, também já tinha colocado. Boa noite a todos. Vamos todos caminhando com Deus, sem esquecer de Maria. Muito obrigado a todos". Com a palavra, o **Vereador Jônatas Kaiky** disse: "Senhora Presidente, muito boa noite. Em seu nome, eu gostaria de saudar os demais vereadores e vereadoras. Cumprimentar toda a imprensa, no nome do amigo Célio Martinez. A todos aqueles que estão no auditório, no nome do meu amigo irmão Fernando, mais conhecido com Nego do Boreú, a sua esposa Joquebede, aqui também representando a QJP e a Quadrilha Junina Nordestina. Dizer senhora Presidente, que estou passando aqui, nesta noite, para pedir a Vereadora Lúcia de Chica Motta, para subscrever os três Requerimentos de sua autoria. Primeiro, o que pede uma Sessão Especial para comemorarmos o Dia do Profissional de Educação Física. O segundo, um voto de aplauso a esses profissionais, e também o voto de aplauso a todo pessoal da QJP, que faz um grande trabalho na cultura do nosso município. E pedir ao Vereador Rafael Gomes para subscrever os três Requerimentos de Vossa Excelência, o Nº 1.421, Nº 1.422 e o Nº 1.423. Obrigado, senhora Presidente". Com a palavra, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: "Senhora Presidente, eu quero também, assim como os demais vereadores solicitar da Vereadora Lúcia para subscrever os seus Requerimentos, na noite de hoje. Quero fazer ênfase maior ao Requerimento do voto de aplauso à Associação das Quadrilhas em Patos. E aqui eu quero deixar o meu abraço a Lana, e leve o nosso abraço a nossa miga Gertrudes, a todos os componentes dessa Associação respeitada, que faz um trabalho cultural importantíssimo na cidade de Patos, que toda essa cidade conhece, a Câmara conhece. Esse ano estão de parabéns na realização dos eventos que finalizaram, nos últimos meses. Dizer que realmente o trabalho cultural, o São João de Patos não se resume tão somente ao Terreiro do Forró, a Associação de quadrilhas é a responsável por levar essa cultura tão maravilhoso para os bairros, para as comunidades, para as áreas mais distantes, para população apreciar essa cultura tão importante, que são os festejos juninos, através das nossas quadrilhas. Então, aqui quero parabenizar a Vereadora Lúcia e parabenizar a QJP, na noite de hoje. Senhora Presidente, eu quero também solicitar do Vereador Rafael para subscrever os seus três Requerimentos. Dizer que os seus requerimentos são importantíssimos, é uma luta que tem que ser desta Casa, não pode ser somente do Vereador Rafael. Dizer que essa luta do CEA, é uma luta antiga, Vereador Rafael, desta Casa. O Vereador Emano já foi autor de Requerimento, a Vereadora Edjane, quando foi vereadora nesta Casa também pautou esse tema, eu pautei esse tema. Tenho um Requerimento também, solicitando do Governador a construção desse CEA na cidade de Patos, enfim, tantos outros colegas que têm solicitado, têm pedido. Nós sabemos que a cidade de Patos é a cidade mais numerosa do sertão do sertão e do alto sertão da Paraíba, e não há explicação para que nós não tenhamos um espaço para abrigar os menores infratores em nosso município. A cidade de Patos, quando tem apreensão de um adolescente, menor infrator, é levado para Sousa, no caso de homens; as mulheres são levadas para cidade de Campina, João Pessoa, salve melhor juízo. Então, assim, não há necessidade disso, nossa cidade comporta um CEA aqui. E eu



acho que tem que ser uma luta travada, vamos encaminhar um ofício, um requerimento a nossa Deputada Francisca Motta, para que ela possa ser uma voz nossa na Assembleia Legislativa, pedindo ao Governador que veja com bons olhos essa demanda da cidade de Patos. Nós temos um número elevado de habitantes, e a cidade de Patos, hoje, não tem um local para colocar esses adolescentes. E é uma pauta importantíssima. Esta Casa, Vereador Maikon Minervino, que labuta na advocacia, não pode se curvar, a gente não pode ver isso e ficar calado. Nós sabemos que o Governo do Estado já tem investido muito em saúde na cidade de Patos. Assim como esta Casa travou a luta da reforma e ampliação do Hospital Infantil, vamos travar uma luta nesta Casa para conquistar o tão sonhado CEA para a nossa cidade, que é uma demanda antiga, é uma demanda do povo de Patos e é uma demanda da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Então, aqui, Vereador Rafael, eu solicito subscrever os seus três Requerimentos, mas fazendo ênfase a esse requerimento tão importante, que é a instalação do CEA da cidade de Patos, que não vai atender só a cidade de Patos, vai atender todas as cidades do entorno da nossa macrorregião. E Vereadora Tide, com relação do Vereador Décio, que é um Requerimento extremamente louvável, a solicitação dessa UBS para o Bairro Jardim Magnólia, mas assim como o Vereador Emmano trouxe na noite de hoje, dizer a Vossa Excelência que o Bairro do Matadouro já é Jardim Magnólia, não existe Bairro do Matadouro mais, ali agora já é Jardim Magnólia, e a Unidade Básica Maria Madalena, que está instalada no Jardim Magnólia, e antiga comunidade, conhecida como o Matadouro, funciona em um prédio próprio. Ali era uma escola, mas foi diminuindo o número de alunos, transformaram em uma Unidade Básica de Saúde. E eu mandava mensagem pra Leônidas, pra me inteirar a respeito disso, e ele me passava que a quantidade de famílias que deve ser atendida por uma Unidade Básica de Saúde, pode variar de seiscentas a mil famílias, podendo chegar até a quatro mil e quinhentos habitantes, que são cobertas por uma unidade. Então, isso é o que prega a política nacional de atenção básica, as equipes. E quando Vossa Excelência traz essa demanda, e eu também já fui procurado por moradores da localidade, pedindo que a gente solicitasse uma unidade básica de saúde para o Magnólia, mas já existe essa unidade, funciona lá próximo ao matadouro público de Patos, mas já dentro do território do Bairro Jardim Magnólia. Então, só pra corroborar com a fala do Vereador Emmano. E parabenizar Vossa Excelência pela preocupação em trazer para esta Casa demandas e solicitações do povo. Muito obrigado, Presidente”. Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu só queria colaborar com o debate e me acostar à fala do Vereador Emmano em relação a unidade básica para o Jardim Magnólia. De fato, o matadouro pertence ao Jardim Magnólia, e isso foi um trabalho que foi feito em nossa gestão, aqui nesta Casa Legislativa, onde a gente criou alguns bairros em Patos. Antes, só era o loteamento Jardim Magnólia, então a gente criou o bairro, assim como o Bairro dos Estados, a gente precisou consolidar pra poder tornar os bairros, porque, na verdade, Patos, praticamente, não tinha bairros. Quando a gente criou essas leis nesta Casa Legislativa, a gente tinha mais de quatrocentas ruas em Patos que não existia a lei, então eram ruas que não existia. Então, pra criar as ruas, a gente precisou criar os bairros, pra poder inserir as ruas nos bairros. Esse trabalho foi feito em nossa gestão, e contribuiu muito com a cidade de Patos. Apesar de ser um trabalho feito no anonimato, mas só quem tem empresas sabe a importância, e pessoas que não tinha os CEP’s de suas ruas liberados, sabe. Então, isso foi um marco da nossa gestão. E eu fico muito feliz em ter contribuído com isso, porque a gente mostrou que a cidade de Patos cresceu e se desenvolveu. E não adianta crescer se não for no papel, a gente precisou redesenhar a cidade de Patos. E com isso, a gente contemplou alguns bairros, a exemplo



da Cruz da Menina por exemplo, que a gente chamava Bairro Cruz da Menina, e que a gente sabe que está inserido no Bairro Novo Horizonte. E assim, a gente fez com vários bairros de Patos. E foi algo que foi muito bom para nossa cidade. Então, o Ministério da Saúde diz isso, de seiscentos a mil famílias, não ultrapassando quatro mil e quinhentas pessoas. Então, infelizmente, não o número de famílias suficiente para ocupar espaço. Eu achava até que já tinha modificado esse número, porque foi feito remapeamento com os agentes comunitários de saúde. Antes, os agentes comunitários de saúde tinham um número X de família pra ser responsável, e agora, tem outro. Não vou dizer número, aqui, pra não falhar, mas eu sei que foi feito esse remapeamento. E me acostar à falado Vereador Rafael, e pedir pra que eu possa subscrever os três importantes Requerimentos que ele traz nesta noite. Primeiro, em relação à Casa da Mulher Brasileira, que foi uma luta, Rafael, que nós trouxemos para esta Casa, a pedido do Conselho, a época, a Pastora Joana nos trazia esta demanda, e a gente trouxe para esta Casa. E a gente ficou muito feliz quando recebeu a notícia de que viria para Patos e, até hoje, não foi ainda construída essa casa. Mas eu tenho certeza que a gestão irá prestar contas disso, até porque tem muita gente comprometida e envolvida com essa luta; e pela importância que tem essa casa para nossa cidade. Por isso eu quero me acostar ao seu Requerimento para, juntamente com você e outros parlamentares, a gente abraçar, enquanto Câmara, essa luta, que é tão importante para as mulheres. Subscrever o Requerimento que solicita a abertura da Delegacia da Mulher, que também foi um Requerimento nosso, em 2013, que a gente apresentou. Eu acredito que foi o meu primeiro Requerimento, enquanto vereadora. Se não foi o primeiro, foi o segundo, solicitando a abertura da delegacia da mulher, os plantões de vinte e quatro horas. E diante mão, o governador, na época, Ricardo Coutinho, deferiu o nosso Requerimento, e a cidade de Patos foi contemplada. E isso foi muito bom. Na época da pandemia, infelizmente, esse trabalho foi interrompido, mas a gente sabe que, infelizmente, isso é algo muito danoso para as mulheres. Você como profissional da segurança pública deve saber mais do eu, mas eu acredito que os maiores números de violência contra a mulher acontecem no final de semana, acontecem à noite, quando o homem, covarde, ingeri uma bebida a mais, já com o intuito de fazer isso, e usa desse expediente pra poder cometer esse grande mal, que é a violência física com a mulher. Existem vários tipos de violência, mas geralmente a mulher procura mais a delegacia, eu acredito, pela violência física. Dificilmente, ela procura pela violência psicológica, mas, principalmente, pela violência física, e, às vezes, até pela violência física ela não procura. Então, não ter um profissional mulher, para atender essa mulher, é algo que é muito difícil. Então, eu quero me acostar ao seu Requerimento, porque também já recebi aqui a resposta de um número de pessoal era insuficiente, mas a gente sabe e você já mostrou que tem como ser executado, porque já foi executado em um cenário com menos profissionais. Então, a gente sabe a abertura da delegacia da mulher é uma necessidade, é algo que estar para proteger a mulher de verdade. Eu sempre costumo dizer que a política de proteção à mulher tem que surtir efeito, minha gente, tem que dar uma resposta, de fato, visível a mulher, uma resposta resolutiva, porque existe muita conversa, muita propaganda, e isso eu não falo a nível de governo de estado, não, não falo a nível de Paraíba, não, eu falo no geral. A lei que combate a violência contra a mulher, é uma lei federal, e a gente sabe que, infelizmente, a resposta não existe, como deveria. Nós temos uma lei, desde dois mil e seis, mas, infelizmente, não traz a resposta que a gente precisa para as mulheres. E eu sempre costumo dizer que um dos motivos é o fato de que a mulher, quando ela vai denunciar, praticamente, ela se sente só, ela não tem uma segurança de que vai sair dali, e aquele ser humano, sem nenhum respeito pela mulher, não vá atentar contra a vida dela.



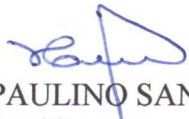
Então, qual é a segurança que a mulher tem? ‘Não, ela tem uma medida protetiva’. e aqui eu saúdo nossa presidente, é um prazer lhe receber aqui, querida. A medida protetiva é importante? É uma redução de danos? Sim. Ela é importante, mas nós precisamos implementar essa política de forma mais efetiva, não é isso, presidente? A a gente ver o Conselho de Mulher, diariamente, dando sua cara, de forma voluntária, mostrando que as coisas não estão bem. E aqui eu parabeno o Conselho, pra semana vou trazer um voto de aplauso para o Conselho. E quando o Conselho de mulher vai à rua, de forma voluntária, não é para aparecer, não, Rafael. Nenhuma mulher, das mulheres que compõem o Conselho de Mulheres, vai ali para aparecer, não. Elas dão a cara porque, primeiro, elas são destemidas, não é isso Mayres? Segundo elas são comprometidas com a causa, de verdade, não são mulheres que vão para o salão fazer um penteado, uma coisa no cabelo pra poder aparecer na melhor imagem do vídeo, não. Elas vão dar a cara mesmo, vestem preto e mostram que não está bem, porque nós temos mulheres morrendo. Isso é uma forma de pedir socorro. A gente terminou o mês de agosto, agora, e a gente viu que todo dia tinha uma ação diferente. Sim, as ações são importantes, minha gente, mas a gente termina o mês de agosto com o mesmo questionamento, onde estamos avançando?”.

O Vereador Rafael Dantas disse: “O índice de violência só cresce, os assassinatos”. A Vereadora Nadigerlane Rodrigues disse: “Pronto Vossa Excelência tem muito mais respaldo do que pra falar sobre isso. Então é assim é um número que só cresce. E isso é preocupante. Vai entrevistar a família de alguém que perdeu um ente querido, pra saber o tamanho da dor, o tamanho da saudade. Tem muita mulher apanhando dentro de casa, e eu digo isso aqui, sempre que for falar sobre isso. Tem muita mulher sofrendo violência psicológica. E eu fico triste quando a gente cita o homem, mas não é homem, não, é a violência doméstica, que pode ser por parte de qualquer pessoa que conviva com aquela mulher. Então, aqui eu peço desculpas aos homens, que a gente sabe que são diferentes, porque a gente cita muito gênero, ‘ah, porque o homem’. Não é o homem, não, é a pessoa covarde, é o ser humano, porque a gente muito homem bom que respeita suas mulheres, que trata a mulher como a mulher merece. Mas, infelizmente, quando um não faz assim, quando um ser humano falha, isso é muito danoso. Então não adianta propaganda se não tiver resolutividade. Um dia façam um vídeo de mulher indo pedir ajuda na delegacia, pra ver quem está acompanhando essa mulher? Eu já vi Samara acompanhando as mulheres, por diversas vezes. E as pessoas, às vezes, chegam e dizem: ‘Vereadora Nadir, a senhora fala muito em Samara’. Eu falo em Samara porque eu sou uma pessoa que não tem ideia fixa sobre ninguém, a minha ideia é sobre atitudes, sobre pessoas. Então, eu falo em Samara, eu falo no Conselho, porque são as ações que eu acompanho. Então, eu sei que Samara dar a cara. Samara vai pra o Tribunal do Júri, Samara pega uma mulher e vai com a mulher para a delegacia. Aqui eu nunca falei do trabalho de doutora Sílvia, sabe por quê? Porque eu tenho respeito, porque ela faz a parte dela, agora, sozinha, ela não tem com dar a resposta. E por isso que a gente sempre pede a alguém para estar junto a ela, porque só sabe o que ela passa, é ela, que está ali, que tem prazo pra entregar documentação, tem prazo pra concluir inquérito. Vá pra cadeia dela pra saber o que ela passa. Então, a gente não está aqui pra criticar, a gente está aqui pra pedir ajuda. Eu sempre costumo dizer: parabéns pelos os serviços que nós temos, parabéns ao que é feito, mas a gente precisa avançar mais rápido. E todo mundo tem que entender isso”. Com a palavra, o Vereador Rafael Gomes disse: “São trezentos inquéritos. Eu soube essa semana, que eu estive de plantão, e o escrivão que trabalha lá me falou que são trezentos inquéritos, são dois agentes e dois escrivães. Imagina dar conta disso”. A Vereadora Nadigerlane retornou à sua fala, dizendo: “Exatamente, esses são os números que têm que vir para a

imprensa. Então, parablenzo doutora Sílvia, reconheço o trabalho dela. E ela sabe do respeito que eu tenho por ela. Parablenzo a segurança pública, mas a gente pede que as coisas avancem mais rápido, a gente precisa que avancem mais rápido, porque mulher, vítima de violência, está sofrendo. As mulheres estão sofrendo, e pedindo ajuda, mas, infelizmente, às vezes, parece que ninguém está escutando. Não é verdade? E também com relação ao CEA, que também o Vereador Rafael traz. Vereador Rafael, eu fui conhecer o CEA, e não sei se é mesma realidade de hoje, mais acredito que esteja até pior, ele estava pequeno para a quantidade de adolescente que tinha lá. Então, um número muito grande de adolescentes naquele local, e uma coisa mais séria, a dificuldade dos pais que têm seus filhos lá, eles tinham muitas dificuldades em visitar os seus filhos. A gente diz assim: ‘ah, é ali em Sousa’; vai em Sousa pra tu vê. Vai em Sousa, pegando um carro de todo jeito, vá em Sousa de carona. A gente pessoas em Patos que vivem do bolsa família. Mais não é porque ele vive do bolsa família, não é porque o filho está em conflito com a lei, que ele não tenha o direito de ver o seu filho, que ele não sinta saudade. Então, o CEA não é um local pra reabilitar os adolescentes? Socializar, ressocializar os adolescentes? Então, se é um local pra ressocializar, eles precisam ter contato com a família, eles precisam ter o número de adolescentes menor, não é isso, Judivan, você que já foi presidente do Conselho, não é verdade? Patos é uma cidade polo, então Patos precisa de um CEA urgentemente. Seria muito bom se as nossas crianças, os nossos adolescentes não precisassem do CEA, seria excelente. É o cenário que a gente sonha. Quem tem compromisso com a política da criança, quem coloca a cabeça no travesseiro, como eu coloco, despreocupada, porque a minha parte eu faço, e tenho como prestar contas. Eu não tenho como resolver tudo, mas a minha parte eu faço, eu sei que eu contribuo com a política de proteção à criança e ao adolescente. Mais quem coloca também sabe que existe muita omissão, muita. As nossas crianças são órfãos de pais vivos, eu costume dizer isso, e alguém tem que fazer alguma coisa pra proteger essas crianças e adolescentes. Então, senhora Presidente, eu agradeço a senhora a tolerância, mas é porque são dois temas que que vivem entravados na minha garganta. Eu sempre digo, quando os pais não fazem o seu papel, o poder público tem que fazer. É nosso dever, está na Constituição, a sociedade tem que fazer. Muitas vezes as pessoas não fazem nada, e veem alguém fazendo, aí dizem: ‘fulano é muito besta, está fazendo isso por alguém que nem nasceu dela, por alguém que nem é dela’. Não entende que a gente tem que ter um compromisso, enquanto poder público e enquanto sociedade. Então me acostar, Rafael, aos seus importantes Requerimentos desta noite, pra que, junto com você, a gente mantenha essa luta. Muito obrigada, Presidente”. Com a palavra, o **Vereador Emanuel Rodrigues** disse: “Só para corroborar melhor, Rafael, eu já tinha pedido, na época que coloquei esse Requerimento, ao deputado estadual Taciano, onde o mesmo apresentou também esses mesmos Requerimentos na Assembleia, e foram aprovados. Na época dois mil e vinte um, a gente correu atrás, mas sem êxito. Obrigado”. Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL, porém, nenhum dos Vereadores fez uso da mesma. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte horas e quatro minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 04 (quatro) de setembro do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 02 DE SETEMBRO DE 2025

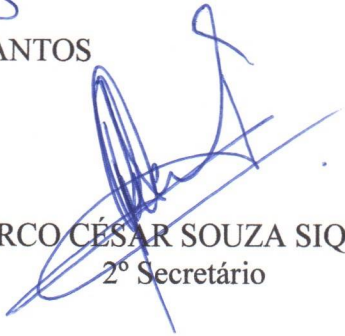




VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário



MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
2º Secretário